

TRAJETÓRIAS JUVENIS E TERRITORIALIDADES URBANAS: um estudo com jovens residentes numa região periférica do município de Vespasiano/MG

Bruno Márcio de Castro Reis¹

RESUMO

Esta dissertação é resultado de uma pesquisa que coloca em diálogo o contexto social da Região Metropolitana de Belo Horizonte e a trajetória de jovens residentes numa região periférica do município de Vespasiano. A opção pelo estudo de trajetórias dá-se de forma a atender dois principais interesses indissociáveis: conhecer a trajetória de vida de jovens nas periferias metropolitanas da RMBH e ao mesmo tempo compreender estas periferias no tempo e espaço; sua configuração e reconfiguração espacial. Trata-se de uma pesquisa de inspiração etnográfica que produziu seus dados a partir da realização de entrevistas em profundidade, conversas informais, observação social com caminhadas itinerantes no território, registro de experiências das situações de campo e pesquisa em fontes secundárias. O estudo indica a instabilidade, a rotatividade e a combinação de dupla jornada de trabalho em empregos precarizados como experiências compartilhadas pela juventude periférica. As drogas e a violência são elementos bastante presentes nas narrativas sobre a vida na periferia. Embora os relatos sejam marcados pelas referências às mortes de amigos e conhecidos, a tendência entre os jovens foi considerar a região de residência como um lugar não violento. No interior da periferia não são homogêneas as oportunidades de vida, o trabalho e o lazer, assim como as percepções sobre a violência e as drogas. Compreender as experiências compartilhadas por esses jovens que vivem em um território periférico da RMBH, assim como suas diferentes trajetórias feitas de contingências, escolhas e mudanças foi o objetivo da pesquisa que resultou nesta dissertação.

Palavras-chave: Juventude. Trajetórias. Periferia Metropolitana. Políticas Públicas.

¹ Bolsista CAPES.

ABSTRACT

This dissertation is the result of research that puts in dialogue the social context of Metropolitan Region of Belo Horizonte and the trajectory of youth residents in a peripheral region of the city of Vespasiano. The option for the study of trajectories sought to answer two main inseparable interests: to know the life trajectory of youth in metropolitan peripheries of RMBH and at the same time, understand such peripheries in time and space; their configuration and reconfiguration spatial. It is research of ethnographic inspiration that produced its data from in-depth interviews, informal conversations, social observation, with itinerant hikes in the territory, record of the experience in the field situations and research in secondary sources. The study indicates the work instability, turnover and the double workload in precarious jobs as experiences shared by the peripheral youth. Drugs and violence are elements very present in the narratives about the life in the peripheral area. Although the reports have been marked by the references to the deaths of friends and acquaintances, the tendency among youth was to consider the region of residence as a non-violent place. The life opportunities, the jobs and the leisure as the perception about the violence and the drugs in the interior of the periphery area are not homogeneous. Understanding the shared experiences by the youth that lives in a peripheral territory of the RMBH, as well as their different trajectories made of contingencies, choices and changes was the goal of that research that resulted in this dissertation.

Key-words: Youth. Trajectories. Metropolitan Periphery. Public Policies.